

PATRIMÔNIO GEOLÓGICO DE SAPOPEMA: Mapeamento e Hierarquização dos atrativos naturais

Meio Ambiente

Leandro, BAPTISTA

Larissa Matesen SILVERIO[1]; Carla Eloisa CAMARGO, Gislaine Gomes Pereira ROSAS, Kauanny Souza de OLIVEIRA

Patrimônio Geológico de Sapopema: Mapeamento e Hierarquização dos Atrativos Naturais

Resumo: O Projeto Geológico de Sapopema: Mapeamento e Hierarquização, tem como objetivo principal mapear e hierarquizar os atrativos naturais do município de Sapopema, no Paraná. A equipe é composta por três acadêmicas de Turismo e três turismólogos, incluindo o coordenador. O projeto extensionista busca atender a necessidade de sistematização dos dados, além da valorização dos atrativos turísticos de Sapopema através das pesquisas laboratoriais e em campo, a elaboração do plano de ação e o desenvolvimento de um mapa através da plataforma QGis. A metodologia adotada baseia-se na avaliação do potencial turístico a partir dos recursos endógenos (Gomes, 2019), com aplicação da matriz adaptada de Leno Cerro (1992). Os resultados incluem a identificação, análise e hierarquização dos atrativos, além de diretrizes para seu aproveitamento sustentável. O projeto fortalece a integração entre universidade, poder público e comunidade, e contribui para a formação prática das acadêmicas, ampliando a atuação profissional no campo do turismo.

Palavras-chave: Geodiversidade. Turismo sustentável. Patrimônio natural. Planejamento turístico.

INTRODUÇÃO

O município de Sapopema, localizado no estado do Paraná, possui um rico patrimônio natural e cultural, com destaque para seus atrativos geológicos, que desempenham papel relevante no fortalecimento do turismo sustentável e no desenvolvimento local (PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPOPEMA, 2023).

[1] Apresentador(a)

A ação extensionista proposta busca atender à necessidade de mapeamento e hierarquização desses atrativos, contribuindo para a valorização do território e para a criação de estratégias de uso responsável dos recursos naturais. A relevância do projeto está no potencial de gerar benefícios à comunidade, promovendo a integração entre universidade, poder público e sociedade civil.

Além disso, a iniciativa se mostra significativa para a formação acadêmica dos estudantes, uma vez que possibilita a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, fortalecendo sua atuação profissional futura. O público-alvo abrange tanto a comunidade local, que poderá se beneficiar das ações de valorização do turismo e da preservação ambiental, quanto gestores públicos e privados interessados em fomentar políticas de desenvolvimento turístico sustentável.

OBJETIVOS

O projeto tem como objetivo principal realizar o mapeamento e a hierarquização dos atrativos geológicos de Sapopema, a fim de identificar seu potencial turístico e ambiental. Especificamente, busca-se:

Promover a valorização do patrimônio natural e cultural do município;

Subsidiar a elaboração de planos de ação voltados ao turismo sustentável;

Proporcionar aos estudantes envolvidos a vivência prática da pesquisa e extensão;

Contribuir para a conscientização da comunidade sobre a importância da conservação ambiental e do uso responsável dos recursos locais.

METODOLOGIA

O projeto adotou como base a metodologia de avaliação de potencial turístico com base nos recursos endógenos (Gomes, 2019), aplicando a matriz adaptada de Leno Cerro (1992).

Em um primeiro momento, foi realizada a pesquisa bibliográfica sobre os temas de mapeamento, hierarquização dentre outros que compõem o assunto do trabalho.



Posteriormente, com o auxílio da Secretaria de Turismo de Sapopema, foi possível definir os atrativos turísticos que viriam a fazer parte do escopo do projeto.

Na sequência foram realizadas visitas técnicas aos atrativos para aplicação da matriz de forma individual onde observou-se a infraestrutura do local, a acessibilidade, organização, sinalização e acesso. Também foram analisados os recursos naturais, como recurso hídrico, biodiversidade, geodiversidade e clima. Nos casos dos atrativos culturais, analisou-se os recursos culturais, como patrimônio material e imaterial. Com registros fotográficos de todos os locais visitados para documentar.

Na etapa final foi elaborado um plano de ação para cada atrativo visitado e avaliado.

RESULTADOS

O projeto envolve contato direto com os atrativos do município de Sapopema, por meio de visitas, reuniões com os responsáveis e avaliações realizadas no local. A partir disso é elaborado planos de ação visando melhorias nos atrativos. Os estudantes e egressos participam de todas as etapas, aprendendo na prática e contribuindo com ideias. Isso ajuda na sua formação e também traz benefícios para a comunidade, promovendo o uso sustentável dos atrativos turísticos. Com as pesquisas de campo foi possível visitar atrativos naturais, meios de hospedagem além de praças e a igreja matriz do município.

Os atrativos naturais foram analisados com base na metodologia proposta por Gomes (2019). Como objetivo de exemplificar, a seguir, a aplicação da tabela no atrativo natural Cachoeira Primor:

Tabela I: Análise de Potencialidade Endógena

ATRATIVO: CACHOEIRA PRIMOR (LAMBARI)												
POTENCIAL ENDÓGENO												
		INEXISTENTE	**EXÍGUO**			**RELEVANTE**			**DIFERENCIADO**			**EXCLUSIVO**
		0	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**
RECURSO NATURAL	RECURSO HÍDRICO								7			
	BIODIVERSIDADE									8		

	GEODIVERSIDADE									8		
	CLIMA							6				
RECURSO CULTURAL	PATRIMÔNIO MATERIAL					4						
	PATRIMÔNIO IMATERIAL	0										
											Pontuação:	33
											VT:	5,50

Fonte: Adaptado de Gomes (2019); Dados da pesquisa (2025)

A cachoeira apresenta uma formação de poço natural, atribuindo o recurso hídrico uma atratividade diferenciada, recebendo assim nota 7 (diferenciado). Durante o percurso da trilha, observa-se uma diversidade significativa de espécies arbóreas nativas, que sustentam a atribuição de nota 8 (diferenciado) no critério de biodiversidade.

A paisagem geológica é marcada por formações rochosas, que compõem tanto a queda quanto o acesso à parte inferior do poço justifica a nota 8 (diferenciado) no quesito de geodiversidade. O clima da região é favorável à visitação ao longo do ano, embora possa sofrer interferências pontuais devido à ocorrência de chuvas, o que resultou na nota 6 (relevante) nesse critério.

O local apresenta elementos mínimos de infraestrutura, justifica a nota 4 (relevante) para o critério de patrimônio material. Por fim, não foram identificadas manifestações culturais, saberes tradicionais ou elementos históricos vinculados à Cachoeira Primor, por essa razão, foi atribuída a nota 0 (inexistente) no critério de patrimônio imaterial. Dentro da metodologia, a pontuação é 33, com o valor total 5.5.

Sendo assim, ao final do trabalho, cada atrativo analisado receberá uma pontuação, permitindo a hierarquização dos atrativos turísticos de Sapopema. Somado a avaliação individual, o projeto poderá ser usado na elaboração de políticas públicas voltadas ao turismo no município.

Foram criados planos de ação voltados para os seguintes atrativos naturais do município: Cachoeira Bela Vista, Casa de Pedra, Cachoeira da Mata, Cachoeira dos Alves,

Cachoeira Primor, Cachoeira Salto João de Paula, Fazenda Rebojo, Passo do Meio, Pico Agudo, Salto 210, Mirante das Montanhas e Vale Cachoeirado.

Sendo exemplo, o plano de ação da Cachoeira Primor foi elaborado com o objetivo de preservar o ambiente natural, garantir a segurança dos visitantes e promover o uso sustentável do atrativo turístico. Foram identificados problemas como acúmulo de lixo, poluição na água e dificuldade de acesso ao poço principal da Cachoeira Primor. Para solucionar essas questões, o plano sugere a instalação de lixeiras sustentáveis, um diagnóstico ambiental com plano de limpeza, e a implantação de estruturas de apoio nas trilhas.

Por fim, essas ações buscam reduzir os impactos ambientais já existentes, prevenir novos problemas e garantir que a Cachoeira Primor, assim como outros atrativos que receberam plano de ação, continuem sendo um espaço de lazer, contemplação e contato com a natureza, aliado ao desenvolvimento sustentável do turismo local.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do projeto em Sapopema permitiu à equipe compreender de maneira mais ampla a relevância do patrimônio natural e cultural do município, sobretudo no que se refere à sua geodiversidade e ao potencial turístico associado. A vivência em campo foi marcada por desafios, como a necessidade de conciliar o rigor técnico da pesquisa com as especificidades locais, mas também trouxe motivação constante pela receptividade da comunidade e pela consciência de estar contribuindo com ações de impacto real no território.

A hierarquização dos atrativos naturais evidenciou a importância de planejar estratégias de preservação e de uso sustentável, apontando caminhos para o fortalecimento do turismo de base comunitária e da educação ambiental. Para a equipe envolvida, a experiência representou não apenas a aplicação prática dos conhecimentos acadêmicos, mas também um exercício de responsabilidade social, reforçando a função da universidade como parceira no desenvolvimento regional.

Entre os principais aprendizados, destaca-se a percepção de que a continuidade do projeto é fundamental para ampliar o alcance das ações, aprofundar o levantamento dos atrativos e propor planos de manejo que dialoguem com as demandas locais. Como

perspectivas futuras, vislumbra-se a possibilidade de criar materiais de divulgação turística, capacitar guias e empreendedores locais, além de fomentar novas pesquisas que possam subsidiar políticas públicas voltadas ao turismo sustentável.

Assim, o projeto consolida-se como uma ação extensionista capaz de gerar benefícios concretos à comunidade, fortalecer a integração entre universidade e sociedade, e abrir novos horizontes para iniciativas de valorização do patrimônio natural e cultural de Sapopema.

APOIO

Nossos sinceros agradecimentos ao programa de extensão Universidade Sem Fronteiras (USF/SETI), pela concessão das bolsas e financiamento do projeto.

À Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, através da PROEX por fomentar programas de pesquisa, bem como, pela oportunidade de participar do programa de extensão.

A Secretaria de Turismo de Sapopema, assim como aos proprietários dos locais visitados, pelas contribuições e apoio durante as ações em campo.

REFERÊNCIAS

CERRO, F. L. **La evaluacion del potencial turístico en un proceso de planificacion: el canal Castilla.** Estudios Turísticos, 116(4), 49-85, 1992.

GOMES, C. S. C. D. **Potencial turístico de destinos: proposição de um modelo de avaliação com base nos recursos endógenos**. 2019. 179f. Tese (Doutorado em Turismo) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPOPEMA. **Caracterização geral do município de Sapopema – PR.** Sapopema: PMS, 2023. Disponível em: https://www.sapopema.pr.gov.br/plano-municipal/plano-municipal-index/download/ 24/. Acesso em: 24 abr. 2025.